

### FORMAÇÃO DOCENTE: VALORIZAÇÃO E EMBATES NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Cybely Ribeiro de Oliveira

Graduanda em Pedagogia pela Universidade Estadual do Ceará - UECE,  
cybely.ribeiro@aluno.uece.br

Josivando Ferreira da Cruz

Graduando em Pedagogia pela Universidade Estadual do Ceará - UECE,  
josivan.ferreira@aluno.uece.br

Kelvia de Assis Cavalcante Silva

Graduanda em Pedagogia pela Universidade Estadual do Ceará – UECE,  
kelvia.assis@aluno.uece.br

Diego Adaylano Monteiro Rodrigues

Mestre em Educação. Professor na Universidade Estadual do Ceará – UECE,  
diegoadaylano@gmail.com

**RESUMO:** A pesquisa apresenta reflexões acerca da formação docente perante o atual cenário político-social. Tem como objetivo evidenciar a valorização do professor e os embates que vem enfrentando no decorrer da sua trajetória acadêmica/profissional. O estudo é de caráter qualitativo do tipo bibliográfico e empírico, realizado a partir de leituras para compor a base dissertativa e experiências trazidas por bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, os quais desenvolveram ações que contribuíram na identificação de obstáculos entrelaçados a carreira docente. Diante disso, as expectativas não correspondem à auto realização do profissional na profissão exercida, a qual encontra-se em estado de precarização devido a inúmeros fatores. No âmbito social, seja pela ausência da família na escola; no econômico, por meio da carência de investimentos em políticas educacionais; no pedagógico, através de recursos humanos submetidos a exploração e sem suportes necessários para concretização de práticas pedagógicas inovadoras. Ressaltamos, por fim, que para abrandar os fatores mencionados é de suma importância a parceria na relação família/comunidade e Estado com a escola, pois a relação entre essas instâncias tendem a beneficiar no processo de ensino-aprendizagem do educando e contempla o professor no desenvolver do seu trabalho pedagógico; o Estado, por sua vez, deve atentar-se ao direcionamento de maiores investimentos para a educação pública e gratuita, ofertando serviços de qualidade e reconhecimento acerca dos valores dos professores; dessa forma, evitará o desgaste excessivo desse profissional, o qual terá mais disposição para realizar práticas transformadoras na educação.

**PALAVRAS-CHAVE:** Formação Docente. Valorização do Professor. Família, Estado e Escola.

### INTRODUÇÃO

Qual o papel do professor no ambiente escolar? Pode-se dizer que este questionamento seja a base para o desvendar desta pesquisa, a partir dele, iniciaremos aprofundamentos acerca da temática de estudo.

## 10 anos de FIPED/AINPGP: Pesquisa, Memória e Internacionalização

Com base nisso, o estudo traz reflexões acerca da formação docente presente em um contexto político-social inserido na atualidade. Sempre houve fatores que contrapõem uma educação pública e gratuita de qualidade, precarizando tanto a formação de professores quanto as práticas de ensino prestadas pelos mesmos.

Existem diversos casos, situações que dificultam o desenvolver das práticas pedagógicas dos professores em sala de aula. Diante disso, nota-se o quanto é importante formações de qualidade para os professores, assim como, o bom reconhecimento desses profissionais na sua área de atuação.

Fundamentado em bases bibliográficas e documentais, o estudo traz importantes argumentos sobre a problemática em questão. A priori, as relações existentes entre família, escola e Estado são elementos indispensáveis para maior compreensão acerca das dificuldades que se encontram no sistema educacional, principalmente, influenciam no papel do professor.

O objetivo consiste em evidenciar a valorização do professor e os embates que vem enfrentando no decorrer da sua trajetória acadêmica/profissional. Dessa forma, a interação entre os elementos mencionados acima, família, escola tendem a contribuir na aprendizagem do educando enquanto o Estado como esfera maior, deve assegurar a interação saudável entre tais elementos, tornando aprendizagem do educando mais significativa.

Metodologicamente, a pesquisa realizou-se a partir de leituras para compor a base dissertativa e experiências trazidas por bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID. A partir disso, a busca de contribuições teóricas que facilitem na compreensão acerca da valorização do professor, se fez necessária, possibilitando um posicionamento reflexivo diante dos procedimentos sobre as considerações a respeito dos valores prestados ao docente.

Os bolsistas realizaram atividades em uma escola pública municipal em Fortaleza, Ceará, para crianças do 4º ano do Ensino Fundamental. As atividades foram supervisionadas pelo professor regente da escola e responsável pelos bolsistas em questão, dando o suporte e compartilhando suas experiências, práticas docentes.

Também foi realizado observações e anotações pelos bolsistas, as quais

## 10 anos de FIPED/AINPGP: Pesquisa, Memória e Internacionalização

configuram-se na ação docente dentro do ambiente escolar. As discussões realizadas a partir desses processos, resultaram na inquietação dos futuros professores enquanto sujeitos em formação, pois, os mesmos, sentiram na pele, um pouco da carreira docente na prática.

Os avanços na sociedade resultam em mudanças no sistema de ensino, dessa forma, os professores devem estar sempre em processo de formação constante. Para suporte nessa passagem, Teixeira et al (2018), trata da questão da formação docente e formação continuada para atender as necessidades que perpassam na sociedade dentro de cada período histórico. Na atualidade, um dos grandes embates formativos entrelace-se a inserção do uso das tecnologias digitais na educação.

O estudo é de caráter qualitativo do tipo bibliográfico, realizado a partir de leituras para compor a base dissertativa, trazendo autores como Franco (2012) para apreensão acerca das práticas docentes, Brandão (2005), tratando sobre as contribuições da relação família e escola como um bem que favorece a educação, Arendt (2011), tratando de questões da crise educacional e as consequências que podem afetar negativamente a vida do educando e do educador.

Após as leituras, foi realizado discussões acerca da problemática e das consequências que causam na aprendizagem dos educandos, assim como, esses descasos causam um enorme desgaste no professor. Dessa forma, relacionamos autores e bases documentais para ter mais propriedade sobre as leis que defendem na teoria os direitos dos professores e da educação.

A educação teve uma ampliação significativa enquanto campo de pesquisa, diversos autores se dedicam na investigação das dimensões entrelaçadas a temática em questão. Franco (2012), traz abordagens referentes às práticas docentes e a importância do planejamento pedagógico, o seu acompanhamento e procedimento de elaboração que deve ser adequado a realidade em que a instituição de ensino está inserida.

Segundo Arendt (2011), com sua pesquisa no campo educacional, apresenta problemáticas acerca da crise que perpassa propositalmente na educação. Isso se dá por meio de relações de poder, principalmente dentro do campo político, que por sua vez, projeta essas crises em diferentes formas de expressões para precarizar principalmente



## 10 anos de FIPED/AINPGP: Pesquisa, Memória e Internacionalização

os serviços que fazem parte das políticas públicas e gratuitas.

Os pensamentos e reflexões acerca da pesquisa da educação se estende em aspectos distintos, porém, são relacionados ao campo educacional. Enquanto a autora Franco (2012) aponta questionamentos sobre a importância da interação da escola com as demais instâncias responsáveis pela formação do educando e que a coletividade é a base de tudo perante esse processo. Além disso, contextualiza que o professor encontra-se sempre em constante vigilância crítica a respeito da sua finalidade profissional, pois o trabalho do educador traz fortes impactos na vida dos alunos, fazendo da sua prática, fundamentos que podem transformar as gerações futuras. Já Arendt (2011), traz contribuições a respeito das crises direcionadas a educação e as consequências acarretadas no decorrer do período transitório em que encontra-se inserido e chegando a nível de precarização total em diversos aspectos.

### RESULTADOS E DISCUSSÕES

A importância prestada a formação dos professores presentes na realidade atual e suas necessidades explícitas nas dificuldades que vem enfrentando no decorrer da sua profissão dentro e fora da sala de aula, são assuntos que não podem ficar à margem da sociedade. O papel docente diante do ensino, é algo que dura há muito tempo e quase nada é feito para melhorar, além disso, a falta de recursos impede a realização da prática pedagógica de qualidade que o educador deve exercer.

A complexidade acerca da compreensão dos caminhos históricos vivenciados pelo educador dentro e fora da sala de aula, assim como, os ganhos e as perdas vinculado à sua carreira, engloba saberes aprofundados, dialogicidade entre autores que tratam do assunto em específico e que relacionam teoria e prática para identificar a realidade desse profissional. Diante desses casos, muitas vezes é colocado toda a responsabilidade do "fracasso do aluno", na prática pedagógica docente, sendo que o desempenho do mesmo não depende só do educador, mas de todo um contexto social em que ele está inserido.

A família tem suma importância e precisa participar do processo formativo do educando e por sua vez, na maioria das vezes há uma falta de interesse, podendo ser até

mesmo de ambas as partes, família e escola. Diante disso, a relação entre essas duas instâncias se faz precisa para melhorar a aprendizagem do educando e ajudar no desenvolver das práticas docente, pois o professor não deve carregar toda a responsabilidade para si. Brandão (2005, p. 103) “mas quem envia os filhos não se compromete com a escola. Os esforços de professores e diretores para que haja um maior intercâmbio entre ‘as escolas’ e ‘a comunidade’ resulta quase sempre um fracasso”.

A escola e a família devem firmar parceria, o professor não pode necessariamente assumir funções que naturalmente precisam ou esperam que sejam praticadas em casa pelos pais, pois, ambos são fontes riquíssimas para a boa formação do aluno no processo da aprendizagem. O descompromisso da família nesse processo, pode comprometer negativamente o aluno dentro da sala de aula, tornando cada vez mais difícil o papel do professor a respeito do aprendizado do educando.

A falta de apoio da família, assim como, dar a responsabilidade das questões educacionais mencionadas nas mãos de pessoas não especializadas para desempenhar o papel propriamente dela, causa, conseqüentemente, uma desvalorização e desmotivação dos profissionais. Brandão (2005, p. 109) “somente eles poderiam discutir, como questões da educação, problemas de método, de operacionalidade curricular, de programação sistemática e assim por diante”. Os professores e pesquisadores que dedicam sua vida na compreensão da educação, esses detalhes, devem ser deixados, exclusivamente, na mão de especialistas e pedagogos, a fim de evitar ainda mais problemas no sistema educacional e conseqüentemente, nos processos de aprendizagem de pessoas que irão usufruir desses métodos que serão discutidos, para legitimar qualquer diálogo e iniciativa no campo da educação precisa-se envolver os seus legítimos protagonistas, os professores.

Pedagogia não é uma vara mágica que transforma as situações institucionais; ela indica, propõe, exerce a vigilância. Um bom ensino requer boas condições institucionais, boas condições de vida e salário para os professores, muito respeito aos alunos, para os alunos e dos alunos. (FRANCO, 2012, p. 146).

## 10 anos de FIPED/AINPGP: Pesquisa, Memória e Internacionalização

Nas salas de aula os desafios aumentam, alunos desinteressados tentam ser motivados por professores desestimulados, porém, mesmo com tantas dificuldades, em meio a tanta falta de perspectiva, os professores continuam mostrando resistência. O descaso do Estado com relação ao ensino mostra o quanto à educação não vem sendo priorizada, este motivo gera uma forte crise, crise esta, que vai além do campo pedagógico, mas sim político. (ARENDT, 2011).

Diante disso, o Estado é um dos principais elementos preciso para a estabilidade educacional e uma boa relação para contemplar o povo com uma educação pública de qualidade. Conforme as leis expressas, Estado tem um papel importante nesses procedimentos.

Art. 2º A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. (BRASIL, 1996).

Dessa forma, o Estado deve cumprir na prática o que se encontra nas leis. O aprendizado do aluno deve ser garantido, pois ao invés de uma educação emancipadora em sua totalidade, muitas vezes é convertida apenas para uma educação voltada para “depositar” conhecimentos, sem a certeza de que o educando aprendeu verdadeiramente. Freire, (2014) ressalta reflexões acerca de uma educação bancária e de como os estudantes podem ficar acomodados, podendo se tornarem sujeitos que não questionam absolutamente nada. Diante disso, a sociedade deve assumir a responsabilidade diante da educação, assim como, a aprendizagem do aluno parte de a questão governamental oferecer estrutura de qualidade tanto para o professor, quanto para o aluno, no mais, para a educação pública.

Os bolsistas desenvolveram intervenções a partir das observações realizadas, visando contribuir no planejamento pedagógico do professor e no aprendizado da turma em questão. Notou-se perante o processo de análises das condições de trabalho prestadas aos professores da escola, que há uma cobrança originada de setores maiores. Diante disso, houve momentos em que os professores tiveram de deixar seus planos de



## 10 anos de FIPED/AINPGP: Pesquisa, Memória e Internacionalização

aula de lado para atender uma demanda vinda de cima, como o caso das avaliações externas, exemplo disso é o Programa de Alfabetização na Idade Certa – PAIC.

Esses acontecimentos também interferiram no desenvolver das ações dos bolsistas, pois as intervenções muitas vezes não eram aplicadas como o desejado para atender tais demandas. Houve também interferências no desenvolver dos planos de aula, sendo que os mesmos já eram baseados no planejamento dos professores, entretanto, era apresentado forçadamente condições de trabalho voltado mais para a questão de alfabetização, letramento e ensino de matemática. Dessa forma, nota-se que o professor não tem nem ao menos liberdade no seu planejamento e na concretização do mesmo.

Embora a escola tenha sido contemplada como escola nota dez, as condições de trabalho e estrutura do ambiente escolar deixa muito a desejar, em algumas ocasiões, registra-se casos de investimentos do salário dos próprios professores na compra de materiais para poderem executar propostas de aula diferenciadas. Além disso, a indisciplina que permeava a sala de aula era notória, cabia aos professores buscar estratégias inovadoras para cativar a atenção, participação dos educandos. Ressaltando novamente que cabe ao docente encontrar, planejar aulas atrativas, porém, seu planejamento é repleto de censuras postas de cima para baixo.

Diante disso, essas ocorrências causam um enorme desgaste nos professores, desestimulando-os perante seu trajeto profissional. Os bolsistas experienciaram na prática, as vivências de professores e as dificuldades entrelaçadas a realidade docente.

A partir das ações desenvolvidas, identificado-se que as atribuições apresentadas acerca da carreira docente não correspondem à auto realização do profissional enquanto a profissão exercida, devido os inúmeros fatores que precarizam o seu papel como educador. No âmbito social, seja pela ausência da família na escola; no econômico, por meio da carência de investimentos em políticas educacionais; no pedagógico, através de recursos humanos submetidos a exploração e sem suportes necessários para concretização de práticas pedagógicas inovadoras.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Compreender e pensar em possíveis soluções sobre a desvalorização do

## 10 anos de FIPED/AINPGP: Pesquisa, Memória e Internacionalização

professor, assim como, o contexto em que o aluno está inserido, é preciso dar voz aos mesmos, caso o contrário, permanecerá as dificuldades nas realizações das práticas pedagógicas. Se o professor não participar diretamente nesses processos, ele acabará apenas atuando na prática, como um mero executor e reproduzidor de métodos, métodos estes, que na maioria das vezes, não coincidem com a realidade da escola, do professor, do aluno, da família.

Se o professor não atuar diretamente com os métodos pedagógicos dele na aula, e sempre ter que obedecer ao que vem de cima, como se não valesse o que tem estudado, seja por falta de formação, compromisso devido a exploração que vive, etc. Dessa forma, é importante salientar, com a relação dessas instâncias facilita e resulta no avanço da educação.

Ressaltamos, por fim, que para abrandar os fatores mencionados é indispensável a participação da família na escola, pois as relações entre essas instâncias tendem a beneficiar no processo de ensino-aprendizagem do educando e contempla o professor no desenvolver do seu trabalho pedagógico; o Estado deve direcionar maiores investimentos para a educação pública e gratuita, ofertando serviços de qualidade e reconhecimento acerca dos valores dos professores; dessa forma, evitará o desgaste excessivo desse profissional, o qual terá mais disposição para realizar práticas transformadoras na educação.

### REFERÊNCIAS

ARENDT, Hannah. A crise na educação. In: ARENDT, Hannah. **Entre o passado e o futuro**. 7.ed. São Paulo: Perspectiva, 2011.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é educação**. 1.ed. São Paulo: Brasiliense, 2005. – (Coleção primeiros passos; 20).

BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. **LDB - Lei nº 9394/96**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional. Brasília: MEC, 1996. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm)>. Acesso em: 31 mai. 2018.

FRANCO, Maria Amélia do Rosário Santoro. **Pedagogia e práticas pedagógicas**. 1.ed. São Paulo: Cortez, 2012.



# X FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA



## 10 anos de FIPED/AINPGP: Pesquisa, Memória e Internacionalização

FREIRE, Paulo, 1921-1997. **Pedagogia do oprimido**. 57.ed.rev. e atual. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014.

TEIXEIRA, Alexandre Marinho; Et al. Análise de mapas conceituais: reflexões sobre formação docente, transdisciplinaridade e paradigma da complexidade. **Revista NUPEM**, V. 10 n. 20, 2018. Disponível em: <<http://revistanupem.unespar.edu.br/index.php/nupem/article/view/173>>. Acesso em: 11 ago. 2018.

REC 017 AN 40



PATROCÍNIO



Universidade do Estado do Rio Grande do Norte  
Campus Avançado Maria Elisa de Albuquerque Maia  
De 27 a 30 de novembro de 2018

✉ [xfiped@gmail.com](mailto:xfiped@gmail.com)

🌐 <http://ainpgp.org/fiped/x/>